

ACIDENTES SÃO EVITÁVEIS! AS CRIANÇAS PRECISAM SER PROTEGIDAS

Luci Pfeiffer, Marislaine Lumena de Mendonça

Departamento Científico de Segurança da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A criança nasce, cresce e se desenvolve na dependência total do mundo adulto. Sem seus pais ou cuidadores, não sobreviveria. Da mesma forma, nasce sem nenhuma noção de si mesma, de seu corpo e do mundo que a rodeia. São os pais e responsáveis que vão lhe ensinando, pouco a pouco, como viver neste mundo.

A criança precisa do nosso olhar para querer se desenvolver e também para ser protegida, pois, a todo tempo, tentará imitar o adulto. É assim que aprende a sentar, andar, falar e, explorar o mundo que a rodeia. Inicialmente tentará levar tudo à boca, tocar, sentir com seu corpo os objetos, os ambientes e, descobrir o que está fora de seu alcance, mesmo antes de fazer um ano de idade.

Está sujeita a muitos perigos, entre eles, as queimaduras, que provocam lesões extremamente dolorosas, podem deixar sequelas importantes e até mesmo, levar a criança ou adolescente à morte. Algumas medidas simples de prevenção devem fazer parte da rotina diária de pais, responsáveis e cuidadores, como:

- **O banho do bebê:** o banho é importante para a prevenção de doenças e o bem estar do bebê e deve diário, com água em temperatura em 36 a 37 graus, a se igualar com a do seu corpo. Na banheira, é preciso sempre colocar primeiro a água fria e depois a quente, misturando bem para que não restem áreas mais quentes, até que esteja agradável à pele, o que se pode testar colocando o braço em seu interior, até o cotovelo que tem pele mais fina, ou, usando um termômetro.
- **O banho de crianças** que já ficam em pé no chuveiro ou em banheiras maiores deve ser sempre supervisionado e nunca a criança pode controlar a água, que, no chuveiro elétrico estará regulada, mas em locais com sistema de aquecimento central, deve-se sempre iniciar com a água fria e depois acrescentar a água quente na medida de estar agradável à pele do interior do braço, como com o bebê. É importante deixar o aquecedor regulado sempre em temperatura inferior a 40 graus, para que não haja riscos.
- **Exposição ao sol:** o bebê e a criança precisam de alguns minutos de sol por dia e o pediatra vai orientar o tempo de acordo à idade e, sempre em horário anterior às dez horas da manhã e depois das dezesseis horas. O cuidado em praia e piscina deve ser o mesmo e os protetores solares não evitarão as queimaduras em exposições mais prolongadas nem o mal estar e desidratação provocada pelo calor excessivo ou exposição prolongada.
- **Mamadeiras:** O leite materno é o alimento ideal para o bebê, mas, se for preciso o uso de alguma mamadeira, deve-se preparar e aquecer o alimento em outro recipiente, testar a temperatura e depois colocar na mamadeira. Nunca a mamadeira deve ser aquecida no micro ondas e, se aquecida por outro meio, deve ser bem misturada para depois se testar a temperatura. Muito cuidado é preciso também com chupetas logo depois de serem fervidas ou esterilizadas sob calor, pois podem

acumular a água quente em seu interior e causar graves queimaduras em cavidade oral.

- **Líquidos e substâncias quentes:** Não se deve preparar alimentos, lidar com líquidos quentes ou mesmo se alimentar com um bebê ou criança no colo. A possibilidade do bebê tentar alcançar o que o adulto tem na mão ou está levando à boca é de cem por cento. Também não podem ser colocados em beiradas de balcões ou mesas, ou sobre toalhas que possam ser puxadas pela criança, na tentativa dela de descobrir o que vê parcialmente, pois poderão cair e entornar seu conteúdo sobre todo seu corpo.
- **Cozinha e fogões:** A cozinha é onde ocorrem grande parte das queimaduras na infância e deve ser proibido seu acesso a crianças menores de quatro anos, com bloqueios por pequenas grades ou portões. Crianças maiores não devem preparar alimentos aquecidos ou utilizar o fogão. Não se deve deixar líquidos quentes, panelas ou frituras nas bocas da frente e, os seus cabos devem estar sempre voltados para trás do fogão. Quando o forno estiver ligado, qualquer criança deve ser proibida de deambular por perto e a preferência deveria ser de fogões com forno que não aqueçam sua superfície externa. Ainda, algumas crianças, mesmo muito pequenas, são capazes de abrir a tampa do forno para usar como acesso ao que está em cima, com o grande risco de todo fogão e o que tiver nele cair em cima dela.
- **Choque elétrico:** A partir do quinto a sexto mês, o bebê começa a se virar e depois rolar e engatinhar. Vai tentar alcançar coisas que vê o adulto mexer, como tomadas e fios elétricos. Nunca se pode deixar extensões ao alcance de uma criança, nem fios elétricos desencapados ou tomadas sem proteção. O choque elétrico, além do trauma direto e risco de morte, pode causar outros danos, inclusive queimaduras bastante profundas.
- **Pipas e fiação elétrica** – a brincadeira com pipas deve ser sempre supervisionada por adulto, tanto para que as crianças evitem áreas com fiação elétrica, especialmente os de alta tensão e o uso de produtos como o “cerol”, no fio, que se torna um condutor potente da descarga elétrica.
- **Superfícies quentes:** ferros de passar roupa, aquecedores, fogareiros devem ser deixados fora do alcance das crianças, e, nunca colocados ao chão, mesmo já desligados, pois ela se habituará a tocá-los e não saberá distinguir quando poderão lhe queimar.
- **Substâncias inflamáveis:** o álcool líquido é um dos maiores causadores de queimaduras graves na infância e adolescência e não se deveria tê-lo em casa, muito menos utilizá-lo para acender fogo, como em churrasqueiras e fogareiros. Existem outros produtos seguros para esta finalidade e sem riscos. A possibilidade de uma criança encontrar e usar um fósforo ou um isqueiro também não deveria existir. Outras substâncias como gasolina, querosene, diesel, diluentes de tintas, acetonas e similares também são facilmente inflamáveis, podem explodir e provocar

queimaduras gravíssimas não apenas em quem está as manuseando. Não devem ser guardados ou manipulados em residências, muito menos perto de crianças.

- **Fogos de artifícios:** os fogos de artifícios nunca podem ser manuseados por crianças e, mesmo adolescentes. Os riscos de explosão e queimaduras que levam até a perda do membro ou função não são raros. Também o adulto deve seguir as normas para seu uso e, manter as crianças longe do preparo e do alcance de seus efeitos. As fogueiras, especialmente em festas como as juninas, devem estar bloqueadas para o acesso de pessoas, especialmente crianças.
- **Substâncias químicas e corrosivas:** todos os produtos de limpeza e higiene devem ser estocados fora da vista e do alcance das crianças, como um hábito normal de cuidados. Mas ainda os produtos de maior risco, como os agrotóxicos, pesticidas, venenos, ácidos e outros cáusticos, como a soda cáustica não devem ser guardados ou deixados em casa, nem em qualquer local onde crianças possam ter acesso. Também as pilhas comuns e baterias de produtos eletrônicos devem ser colocadas em locais protegidos do acesso das crianças e as já utilizadas, descartadas em locais indicados, pois se ingeridas ou seu conteúdo colocado em contato com parte do corpo, poderá provocar queimaduras muito graves.

A prevenção de acidentes ou traumas não intencionais é dever de todo adulto responsável ou cuidador e é totalmente passiva na infância. São os adultos que precisam saber sobre o desenvolvimento da criança e de suas possibilidades de evolução e exploração do meio, preparando seu ambiente para retirar dele os riscos, sem esperar que a criança aprenda com o erro ou com a dor. Isto não acontece nos primeiros anos de vida de uma criança porque ela é incapaz de relacionar a causa com o efeito e, o seu desconhecimento do perigo, o desejo de descobrir o mundo e a impulsividade sempre estarão na frente de qualquer pensamento de proteção até a adolescência.

Luci Pfeiffer

Marislaine Lumena de Mendonça